



Ministério da Educação
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares
Centro de Formação Continuada de Professores
Secretaria de Educação do Distrito Federal
Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação
Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica

**O BENEFÍCIO DA TECNOLOGIA COMO FACILITADORA DA
APRENDIZAGEM.**

FRANCISCA CÉLIA GUIMARÃES DE SOUSA

Professora-orientadora Mestra: Cristina B. Azra
Professora monitora-orientadora Mestra: Dalva de oliveira

BRASÍLIA (DF), Maio de 2013

FRANCISCA CÉLIA GUIMARÃES DE SOUSA

**O BENEFÍCIO DA TECNOLOGIA COMO FACILITADORA DA
APRENDIZAGEM.**

Monografia apresentada para a banca examinadora do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica como exigência parcial para a obtenção do grau de Especialista em Coordenação Pedagógica sob orientação da Professora-orientadora Mestra: Cristina Azra e da Professora monitora-orientadora Mestra: Dalva de Oliveira

TERMO DE APROVAÇÃO

Francisca Célia Guimarães de Sousa

O BENEFÍCIO DA TECNOLOGIA COMO FACILITADORA DA APRENDIZAGEM.

Monografia aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Coordenação Pedagógica pela seguinte banca examinadora:

Professora Mestre: Cristina B.
Azra

(Professora-orientadora)

Professora Mestre: Dalva de Oliveira

(Monitora-orientadora)

Prof. Mestre Leandro Gabriel dos Santos
(Examinador externo)

Brasília, 18 de maio de 2013

Essa pesquisa é dedicada a todos que diretamente e indiretamente participaram em sua realização.

Agradeço primeiramente a Deus, que nos deu saúde e inteligência para conseguir alcançar esse sonho.

Ao meu pai que me ensinou a viver dignamente, iluminando os caminhos obscuros com ternura e afeição para que os trilhassem sem receios, cheio de alegria, responsabilidade e esperança.

Aos meu filhos pela ajuda e colaboração nessa trajetória e por entender a minha ausência durante tantos momentos.

Ao meu amado esposo pelo aconchego do seu ombro amigo nas noites exaustivas e cansadas.

Finalmente, à minha saudosa mãe que deixou pegadas gigantes pelos caminhos trilhados pelo mundo e marcas profundas em meu coração.

RESUMO

Esta pesquisa é o texto final do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica da Universidade de Brasília, na área de Mídia e Educação. A preocupação central deste trabalho foi investigar o uso das tecnologias como ferramenta de ensino aprendizagem. A escola se apresenta como ambiente capaz de fazer imergir a tecnologias a serviço de um procedimento de ensino em benefício da influência mútua dos alunos na sociedade da informação. Ao se utilizar mídias diferentes, que contribuem para a assimilação de um ambiente de comunicação, o computador e seus inúmeros recursos destaca-se como ferramenta diferenciada que pode facilitar o processo educacional.

É descrita também uma metodologia de inclusão da tec.(tecnologia) como ferramentas facilitadoras da aprendizagem mostrando que podemos aproveitar a multiplicidade de facetas dessas ferramentas, proporcionando aprendizagem significativa e tornando os estudantes criativos e críticos.

A pesquisa foi realizada com professores voluntários, que trabalham na Escola Classe 115 Norte. Escola da rede Pública do Distrito Federal. Utilizou-se questionário com questões fechadas e abertas. A metodologia empregada foi uma abordagem de cunho qualitativa e quantitativa, de natureza descritiva, apoiada em pesquisa de campo.

Observa-se que a utilização da tecnologia como facilitadora da aprendizagem pode ser um diferencial ao ensino aprendizagem.

Palavras chaves: Tecnologia; mídias; aprendizagem significativa

ABSTRACT

This research is the final text of the Specialization Course in Pedagogical Coordination of the University of Brasilia, in the area of Media and Education. The central concern of this study was to investigate the use of technology as a tool for teaching and learning. The school presents itself as an environment able to immerse technologies in the service of a teaching procedure for the benefit of the mutual influence of the students in the Information Society. When using different media, which contribute to the assimilation of a communication environment, the computer

and its various features stands out as different tool that can facilitate the educational process.

It also described a methodology for inclusion of tec. (Technology) as tools that facilitate learning by showing that we can take advantage of the multiple facets of these tools, providing meaningful learning and making students creative and critical.

The research was conducted with volunteer teachers, who work in the School Class 115 North. Public school network of the Federal District. A questionnaire with closed and open questions. The methodology used was an approach to qualitative and quantitative nature, descriptive in nature, based on field research.

It was observed that the use of technology as a facilitator of learning can make a difference to teaching and learning.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1:	Informações quanto ao gênero.....	24
TABELA 2:	Informações quanto tempo de serviço.....	25
TABELA 3:	Informações quanto à graduação do professor	25
TABELA 4:	Informações quanto ao acesso à internet.....	26
TABELA 5:	Curso de capacitação.....	27
TABELA 6:	Utilização das tecnologias	28
TABELA 7:	Acesso ao computador.....	29
TABELA 8:	Conhecimento na utilização dos recursos tecnológicos.....	29
TABELA 9:	Uso do computador em sala.....	31

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 JUSTIFICATIVA.....	13
1.1 Formulação da Situação Problema.....	13
1.2 Questão Norteadora.....	14
1.3 Objetivos	14
1.3.1Objetivo geral	14
1. 3.1Objetivo específico	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	15
2.1 A tecnologia na educação	16
2.2 A utilização da TIC.....	17
2.3 A tecnologia aliada à Educação de Qualidade.....	18
3 METODOLOGIA.....	22
3.1 Caracterização da Escola Pesquisada.....	22
3.2 Procedimento de Coleta de Dados.....	23
3.3 Procedimento de Tratamento e Análise dos Dados	23
3.4 Análise.....	23
3.5 Organização dos dados Brutos	23
3.6 Análise e interpretação dos dados	24
CONCLUSÃO.....	36
REFERÊNCIAS.....	38
APÊNDICE	40

INTRODUÇÃO

A educação vem passando por mudanças profundas, os obstáculos temporais estão sendo partidas. A comunidade escolar constantemente está sendo desafiados em encontrar novos modelos, novas formas de ensinar, um novo fazer pedagógico.

O ato de ensinar e aprender, não se restringe ao trabalho realizado somente na escola. Esse ato está em todo lugar. Sugere, assim, transformar o que fazemos dentro e fora da escola.

Organizar ações de pesquisa e de comunicação que permitam aprender através das tecnologias disponíveis, propiciando ao aluno serem sujeitos de suas aprendizagens, além de permitir que o aluno, expresse sua criatividade instigando a reflexão permitindo agir sobre sua realidade tendo a possibilidade de poder transformá-la e construir novos conhecimentos.

O aproveitamento da informática educativa permite novos espaços de interação, novas abordagens, nova prática, nova possibilidade de diversificação do acervo do conhecimento e uma nova forma de requerer e tornar viável as diferentes intervenções pedagógicas, pois é um mecanismo fundamental de trabalho nos dias atuais. Neste contexto de expressão do uso das TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação), temos consciência que nossos alunos mudaram. Atualmente eles necessitam de uma abordagem mais dinâmica do conteúdo sistematizado na educação formal. Acreditamos que a escola tem o papel de ampliar novas formas de disponibilizar as informações necessárias. Apoiando a nova geração, sendo um facilitador de uma aprendizagem significativa. Aprendizagem é significativa quando os conhecimentos passam a denotar alguma coisa para o aprendiz. Quando este tem capacidade de explicar situações com suas próprias palavras, sendo capaz de resolver as dificuldades que aparecerem, enfim, quando compreende de fato os novos conhecimentos. Assim a aprendizagem se distingue pela interação entre esses novos conhecimentos e aqueles designadamente relevantes já existentes na estrutura cognitiva do indivíduo que aprende. Portanto, devemos investir no professor capacitando-o para que possa atender com proficiência nossos discentes.

Para compreender porque os professores não utilizam o computador como ferramenta docente foi realizada uma pesquisa na Escola Classe 115 Norte, que tem em seu conjunto 268 alunos de 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental de 9 anos. Muitos de nossos alunos não possuem computadores em casa, só tendo essa

oportunidade na escola onde estuda. Temos disponível para uso 17 máquinas no Laboratório de Informática. O que facilita a acomodação de nossas crianças. Como não dispomos de um professor exclusivo, usamos o Laboratório de Informática como apoio ao ensino aprendizagem. Assim a escola busca formas de viabilizar seu uso entre os professores buscando para apoio a esta atividade, o trabalho de voluntários de comunidades, que possam auxiliar no aspecto técnico no uso das ferramentas. Desse modo, a proposta é estimular os alunos na busca de novos caminhos e proporcionar que sejam sujeitos de sua aprendizagem.

A escola, no qual foi realizada a pesquisa, desenvolveu projetos no laboratório, como: *Webquest*, Projeto Interventivo e o Programa Multimídia Conhecer Português e Matemática. Experimentando os novos projetos pedagógicos, com o intuito de viabilizar o uso de computadores, possibilitando ao professor, junto com seus discentes, desenvolver trabalhos que sejam cooperativos e interativos os quais permitam a socialização de experiências na solução de problemas de aprendizagem, sendo um instrumento que facilite e motive os alunos no processo de aprendizagem significativa. A psicopedagogia, ao deliberar seu campo e objeto de estudo como a investigação de melhores recursos para os problemas de aprendizagem significativa, encontra-se no uso do recurso tecnológico, um riquíssimo instrumento que auxiliará em seu trabalho diário, como relata Oliveira (1999).

O uso do computador proporciona condições formidáveis a quem aprende manuseá-lo de maneira organizada com os novos conhecimentos, sendo basicamente coerente e muito simples a programação. Isso facilitam as possibilidades de se agilizar na obtenção, registro e troca de subsídios.

O processo educacional necessita ser repensado. Sendo necessário buscar maneiras diferentes de estratégias que entusiasmam o aluno. A busca de aperfeiçoamento da educação implica na busca de construir formas mais articuladas com as mudanças sociais e tecnológicas.

A globalização em que vivemos, com as novas formas de pensar e até mesmo a maneira de viver, faz com que o professor busque se atualizar. Neste processo de atualização, o professor tem em mãos novos recursos tecnológicos, a fim de serem colocados em seu trabalho, procurando seguir o ritmo cada vez mais frenético das inovações e das trocas de informação. Entretanto, percebemos que há resistência de alguns professores na integração do computador com a dinâmica da sala de aula. Desta forma, essa pesquisa busca compreender os motivos desta

resistência a partir do relato dos profissionais de educação. Portanto, é necessário questionarmos sobre os benefícios que os professores terão em integrar o uso do computador às práticas pedagógicas.

1 JUSTIFICATIVA

O papel que se espera dos educadores, incluem-se escola e corpo docente, é estar atentos e preparados para formar estudantes para a vida. Com habilidade, competência, conhecimento tecnológico e responsabilidade. Tornar um discente conhecedor de seus direitos e deveres, demanda informação sistematizada. Hoje o desafio do professor e da escola é estruturar o processo ensino–aprendizagem, atualizando conhecimentos metodológicos e consentindo a entrada de novas tecnologias no ambiente escolar. Um obstáculo encontrado é fazer com que os professores se mantenham atualizados e tragam para o convívio escolar os conteúdos de forma adaptada às novas tecnologias.

Esta pesquisa permitirá definir e distinguir os passos que a escola e educadores precisam para organizar adequadamente seus educandos para que estes possam, em um futuro próximo, atender às necessidades do mercado de trabalho. Suprir essas necessidades solicita a constituição de gerações capazes de vencerem os desafios do mundo moderno. Para isso, sugere a necessidade de preparar o professor para assumir uma nova responsabilidade como mediador em uma nova metodologia de aquisição de conhecimentos e de desenvolvimento da criatividade de seus educandos. Nessa nova visão, a tecnologia vem ser uma ferramenta preciosa que promova esta intermediação e um atendimento mais individualizado, ajudando o aluno a se apropriar do conhecimento.

Nesse aspecto, os professores assumem a responsabilidade de serem mediadores do processo de assimilação, construção e elaboração de conhecimentos. Assim, para que os professores possam apropriar, construir novos conhecimentos, transferi-los, aplicá-los e redimensionar a sua prática, é importante que eles construam soluções em contextos reais conforme afirma Coburn (1988). Desse modo, qualquer projeto de capacitação dos educadores, no uso das tecnologias como instrumento pedagógica, deve levar em conta que o professor assumo papel importante na gerência e controle de sua aprendizagem.

1.1 Formulação da Situação Problema

O mercado de trabalho, as universidades e os pais de alunos, exigem uma formação escolar que revolve os jovens capazes de explicar uma quantidade cada vez maior de informação. Para que os educandos recebam formação

atualizada é preciso primeiramente incentivar a interação entre os professores e as tecnologias de forma colaborativa propiciando, assim, educação de excelência.

A pesquisadora se propõe a procurar identificar as dificuldades que os educadores enfrentam, frente a esta abordagem, o processo de capacitação dos professores com esta nova modalidade de informação, além, da posição das instituições no que diz respeito a esta realidade. O enfoque é tentar motivar esta nova posição do educador, não somente como detentor do conhecimento dentro de sala de aula, mas aquele que aprende a usar o computador como ferramenta no processo educacional.

A escola, também, tem ação muito importante, pois cabe a ela fazer com o que o educando aprenda a aprender. Portanto, para implementar o uso dos computadores em sala de aula, implica enfrentar obstáculos.

1.2 Questão Norteadora

O benefício da tecnologia como facilitadora da aprendizagem

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo geral

Analisar os principais impactos do uso da tecnologia no processo de ensino aprendizagem.

1.3.2 Objetivo específico

Identificar o benefício do uso da tecnologia pelos professores da escola, visualizar os principais impactos relatados pelos professores, trazer à luz os aspectos culturais no uso da mídia de forma colaborativa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Desde a antiguidade o uso da tecnologia esta presente na humanidade. Tudo o que inventamos é porque o homem necessitou para sua sobrevivência. Podemos citar entre elas a necessidade de se alimentar. Precisou caçar, vestir, locomover, carregar pesos, etc. O homem descobriu a energia, criou eletrônicos, TV, e computador, que agora pode ser um aliado à educação. Vejamos a Internet e o material impresso. Eles só vem para facilitar a vida do homem, deixando-o mais preparado para agir nesse mundo globalizado que nos é apresentado.

O avanço da tecnologia é determinante em nossa comunidade. Com esse desenvolvimento as aprendizagens são compreendidas na visão de prodígio da aprendizagem que reconstruímos. Como diz José Manoel Moran, as redes digitais permitem preparar o processo educacional numa forma mais funcional, eficazes e transformadoras, oportunizando a pesquisa, a influência mútua e a personalização nos espaços e tempos e virtuais. Desse modo, a coordenação escolar necessita ser reorganizada para que facilite a aprendizagem de todos em seu lado afetivo e ético, observando a integração dos aspectos individual e social do ser humano e suas diversas cadências, processos e tecnologias, para ajudarmos a formar cidadãos conscientes e plenos em toda sua dimensão. Essa aprendizagem se refere àquela que trás luz ao saber lidar, esquadrinhar informações, buscar conhecimentos, usar sua criatividade para usar as tecnologias a favor de uma educação de qualidade, estabelecendo no discente a geração de conhecimento que tenha significado. Moran nos relata:

Educar é contribuir para que professores e alunos – nas escolas e organizações – transformem suas vidas em processos permanentes de aprendizagem. É ajudar os alunos na construção da sua identidade, do seu caminho pessoal e profissional do seu projeto de vida, no desenvolvimento das habilidades de compreensão, emoção e comunicação lhes permitam encontrar seus espaços pessoais, sociais e profissionais a tornarem-se cidadãos realizados e produtivos. (MORAN, 2003, p.137).

Com a Internet, o professor tem a possibilidade de melhorar seus planejamentos, tornando-os mais interativos, lúdicos, prazerosos e interessantes estimulando ao aluno a organização de ideias. Ele deve entender que a Internet é um meio de comunicação e informação que deve estar presente no dia a dia da vida dos alunos e que alguns destes já são presentes em sua própria casa.

Neste contexto o aluno é estimulado a fazer a autoavaliação sendo o sujeito de suas aprendizagens, consentindo-o a ler vários textos, aprofundando e construindo o conteúdo de maneira a acomodar esses conhecimentos no cérebro. Além disso, ele tem à sua disposição imagens, textos e gráficos variados.

2.1 A tecnologia na educação

Com o avanço tecnológico as escolas necessitam aprimorar para usufruir das facilidades surgidas, auxiliando a aprendizagem dos alunos. Antigamente escrevíamos com carvão e o quadro era bastante rústico. Depois passamos a usar o giz na lousa, depois a caneta e agora podemos usar, simplesmente, o toque na tela de um computador. O avanço tecnológico propicia o uso de inúmeros instrumentos de apoio pedagógico. Qualquer mídia que auxilie o processo de aprendizagem é sempre bem vinda para o professor, como os projetores, televisão, computador, internet, livros, jornais, etc..

Todos os instrumentos utilizados na educação tem a finalidade de ajudar o aluno nos problemas educacionais, procurando ajustar em suas necessidades e realidades, sempre na busca incansável de qualidade na educação. Cada dia mais a sociedade busca seres pensantes, críticos que consigam adequar as mudanças tão rápidas, pois a todo instante as tecnologias são aperfeiçoadas.

Para que tenhamos sucesso nessa nova prática pedagógica necessitamos estar atentos e aplicarmos com eficiência as novas tecnologias, consideradas como instrumento que venha facilitar e até mesmo tornar os alunos sujeitos de suas aprendizagens. Nessa nova era de informações quase que instantâneas, a educação não pode mostrar impassível a tudo isso. Sem dúvida ela é um mecanismo indispensável no ato de ensinar e aprender. Nesse novo patamar assumimos uma postura de sermos o facilitador, o mediador, o coordenador de uma educação de qualidade. Ripper (1996) nos relata que:

O computador é ao mesmo tempo uma ferramenta e instrumento de mediação, pois permite ao usuário (aluno ou professor) construir objetos virtuais, modelar fenômenos em quase todos os campos do conhecimento. E possibilita o estabelecimento de novas relações para a construção do conhecimento ao mediar o modo de representações das coisas através do pensamento formal . . .[e] elemento de mudança radical na atividade de solução de problemas [...].(RIPPER, 1996, pp. 66-67).

Ao usarmos as novas tecnologias no processo educacional, estamos aperfeiçoando e capacitando os discentes de conhecimentos e práticas que serão proveitosos na sua formação acadêmica e social. Para uma aprendizagem significativa é necessário que a tecnologia deva, portanto, ser usada no sentido de tirarmos proveito de todas as possibilidades disponíveis para capacitar melhor nossos alunos, proporcionando a eles serem sujeitos de suas aprendizagens e ao professor ser o mediador. O computador é um instrumento que permite não só a individualização do conhecimento como também o favorece.

Devemos considerar que as novas tecnologias no ambiente escolar devem ser tratadas com responsabilidade por todos os segmentos, podendo ser considerada um obstáculo para a sociedade, como relata Coburn (1988).

A tecnologia pode ocasionar problemas arrolados com as afinidades sociais. Um dos problemas no âmbito educacional pode aparecer da diversidade de conhecimentos sobre o computador entre alguns discentes e seus docentes. Atualmente os alunos (grande maioria) conhecem mais o computador do que o próprio professor, eles nasceram na época tecnológica, assim vivem isso no cotidiano. Isto pode criar divergências para muitos docentes, especialmente neste momento em que os eles sentem que perdeu a autoridade dentro de sala de aula; e na sociedade estas desigualdades tornam muito significativas. (COBURN,1988).

No contexto escolar deparamos com muitos problemas de aprendizagem. Desse modo, para amenizar os obstáculos em relação a tecnologia é necessária a formação e atualização continuada dos professores para que essa desigualdade seja amenizada. Isso poderá acontecer com o uso mais sistemático dos laboratórios nas escolas.

2.2 A utilização da TIC

A utilização da Tecnologia da Informação e Comunicação-(TIC), na educação brasileira, deve ter em vista um novo olhar de atuação dos docentes na construção de atividades diferenciadas, que visam a formação de novas TICs. Também podem proporcionar a valorização do trabalho cooperativo.

O docente, em sua prática pedagógica, necessita saber utilizar as mídias e integrá-las em planejamento didático e em outras situações de aprendizagem. Transformando o paradigma da educação tradicional para atingir a melhoria educacional almejada. Isso irá causar a modernização da educação implicando em

aulas mais interessantes, atraentes e com mais disponibilidades de acervos literários disponíveis que ajudarão a construir conceitos importantes para nossos alunos.

É preciso enfatizar que não se tem receitas prontas. São muito diversificadas as situações. É importante que cada professor sinta-se bem no que vai desenvolver ajudando o aluno e sendo um mediador de seus conhecimentos. Diferenciar as formas de ministrar aulas é um grande diferencial nas aprendizagens significativas. Estas aprendizagem contempla os espaços novos, com a produção própria dos alunos. Como diz Pozo(2002)

A aprendizagem significativa aludirá sempre provocar explicitamente os objetivos da aprendizagem a conhecimentos precedentes que em muitos casos incidem em teoria tácitas ou aspectos sociais contraídas por processos igualmente implícitos. Nesse processo de assimilação ou compreender novas situações, ocorre não só um crescimento ou ampliação desses conhecimentos prévios, como também, como resultado desses desequilíbrios ou subversão entre os conhecimentos prévios e a nova informação, um processo de reflexão sobre os próprios conhecimentos, que, conforme sua profundidade pode dar lugar a processos de adaptação, por generalização e discernimento, ou reestruturação, ou mudança conceitual dos conhecimentos prévios. (POZO, 2002, p.30)

O sistema educacional necessita considerar uma maneira de incluir as tecnologia na aprendizagem. A nova geração cresceu de forma a se identificar com a cultura escolar, porém ela deve estar conectada a um novo sistema educacional. Observando que os jovens estão completamente conectados, que possuem uma grande intimidade com as novas tecnologias de comunicação. Eles valorizam muito essa nova maneira de aprender e participam de experiências inovadoras. Gostam de desafios onde usam todo seu potencial e que proporcionem feedbacks instantâneos. São mais pragmáticos, contudo tem dificuldades de se manterem focados. Possuem uma vida interativa e que tem a oportunidade de serem sujeitos de suas aprendizagens. Impetram várias atividades ao mesmo tempo e com eficiência.

Ao cruzarem as fronteiras da aprendizagem formal e informal, a tecnologia oferece a oportunidade de uma aprendizagem prazerosa e que pode ressignificar a educação para muitos sujeitos.

2.3 A Tecnologia aliada à Educação de Qualidade.

As transformações mundiais vêm acontecendo freneticamente. O ser humano sempre está a procura de aprender algo novo e é fundamental estar atento a tudo o que acontece. O uso da tecnologia é uma ferramenta quem vem sendo,

gradualmente introduzida em várias áreas do conhecimento, sendo imprescindível o uso dos seus procedimentos para desenvolvimento de qualquer atividade. Na educação, tem exercido papel fundamental, pois tem determinado novos parâmetros no estudo e é um grande diferencial para os envolvidos diretamente com o aprender e o ensinar.

A escola não tem somente como função de transmitir os conteúdos em si, mas proporcionar, ao longo da vida escolar, várias oportunidades em que o estudante é desafiado e estimulado a pensar e a resolver problemas, refletindo em grupo, sobre a cadência desse processo, a utilização dos recursos tecnológicos e as implicações a serem alcançados. Assim, educar é trazer a criticidade para a sala de aula.

A construção do conhecimento atua na busca por novas maneiras de chegar ao saber científico, especialmente quando se aborda os assuntos cognitivos. O professor tem que usar das habilidades e competências comunicativas da flexibilização do entendimento técnico para ampliar as competências educacionais necessárias, na área do conhecimento. Assim o educador como mediador, para atingir com propriedade o conhecimento, ele deve usar da interdisciplinaridade para que flua de forma favorável na difusão do saber dos discentes e que não seja de forma desfragmentada e descontextualizada.

O avanço da tecnologia apareceu com a chegada do computador conectado a internet. E a educação aproveitou para entrar neste mundo digital usando a tecnologia seu benefício, aprimorando e aproximando os recursos e ferramentas como auxílio a aprendizagem significativa, favorecendo os alunos serem sujeitos de suas aprendizagens. Segundo Ausubel(2003)

O conhecimento é significativo por definição. É o produto significativo de um processo psicológico cognitivo (“saber”) que envolve a interação entre ideias “logicamente” (culturalmente) significativas, ideias anteriores (“ancoradas”) relevantes da estrutura cognitiva particular do aprendiz (ou estrutura dos conhecimentos deste) e o “mecanismo” mental do mesmo para aprender de forma significativa ou para adquirir e reter conhecimentos (AUSUBEL, 2003, p. 57).

Então, aprendizagem significativa, é a compreensão da organização lógica do conteúdo a ser aprendido.

A aceleração das informações que a internet proporciona, motiva prazer e o aluno busca nela uma maneira de abstrair o conhecimento, respeitando o seu ritmo. Nesse momento, estudar sem os recursos tecnológicos seria inaceitável, afinal ela

chegou para facilitar a aprendizagem, além de ser uma maneira prazerosa, envolvente, interessante e muito atrativa.

Por outro lado a acumulação de informação, extraído da internet pode, se não conferidas de forma correta, ser uma tortura para o aluno, que navega e passa a decodificar as notícias sem avaliá-la. Nesse momento ele necessita do professor para auxiliá-lo. O uso dos instrumentos tecnológicos consolida o estudo que fica guardado e se torna sólido e inalterável.

A comunicação como o uso tecnológica, amplia-se acabando com as distâncias e interligando fronteiras. Compartilhar textos, fotos, notícias, com quem está em cidades distantes, ficou rápido e fácil. Agora com o auxílio de uma única tecla, enviamos tudo em segundos.

O processo executável e a comunicação da informação são tão rápidas, que o que acontece no ensino na Europa, logo se espalha pelo Brasil, deixando de ser novidade. Como relata Adorno em "Indústria cultural e sociedade" ele descreve "que nada é original tudo é cópia, ninguém mais cria nada novo apenas adapta-se ou transforma-se o já existente."

Com a tecnologia, ficou mais ágil a vida de que era desprovido de tempo, podemos fazer muitas coisas sem sair de casa, até mesmo saber do filho que esta na escola. Tempo é dinheiro, é o que fala o ditado popular, não podemos perder tempo.

Perante a velocidade das tecnologias surge o seguinte questionamento: o acúmulo de conhecimento adquiridas através de várias maneiras favorece ou/e causa prejuízo ao estudante? As tecnologias podem modificar o comportamento do estudante? São evidentes a importância do uso consciente das ferramentas tecnológicas, porque a velocidade, a agilidade e a flexibilidade modifica a vida do homem, porém ao mesmo tempo tem que se observar se todos estão tendo acesso a esses recursos. Estes são colocados a disposição através de Políticas Públicas vigente em nosso país, para facilitar o uso por todas as pessoas. Assim as novas tecnologias chegaram para atenuar os obstáculos que dificultam o avanço social, econômico, político e financeiro do estudante.

É necessário haver modificações nas esferas ligados ao desenvolvimento do país, não só agora, mas sempre, pois só assim acontecerão as alterações culturais, sociais dos indivíduos como um todo.

No entanto, não se pode pensar que para se conseguir resultados, basta apenas utilizar as tecnologias da inteligência deixando de lado os aspectos

subjetivos que fazem parte da vida de todos e são imprescindíveis para se almejar o sucesso. As máquinas não podem substituir o ser humano, isso não é o bastante para garantir aprendizagem significativa, é necessário unir todas essas no momento certo e na hora certa, acabando com preconceitos, propiciando surgir novos conceitos, descobrindo o que é melhor para a educação.

A tecnologia por si só, sem reflexão e criatividade não edifica pensamentos e nem torna o estudante crítico, é necessário utilizar de cada instrumento sem excessos, utilizando as TICs de maneira consciente sem se sentir preso e dependente, quem domina a máquina é o homem. É obvio que utilizar as tecnologias facilita e expande os horizontes.

A tecnologia proporciona a transformação, o comportamento dos estudantes. Estes não são mais sujeitos apáticos que recebem informações, eles são os personagens principais desse processo de transformações constantes.

3 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com professores do 1ª ao 5º do Ensino Fundamental na Escola Classe 115 Norte. Os procedimentos metodológicos foram fundamentados numa abordagem quantitativa e qualitativa, com perguntas abertas e fechadas, para facilitar as respostas dos pesquisados. Na escola pesquisada foi investigado como os professores veem o uso da tecnologia como ferramenta facilitadora da aprendizagem. Nessa escola há laboratório de informática equipado, pronto e funcionando. Porém, não tem suporte logístico para o uso do professor, além de possuir equipamentos como TV, máquina fotográfica, projetor multimídia, DVD e internet a disposição. Mesmo havendo projetos no PPP que mostram a eficiência do uso dos software específicos para atividades de intervenção, o laboratório não é utilizado. Os professores justificam que a logística atrapalha o uso, além de que os conteúdos da série são muito extensos e o tempo é escasso. Cada laboratório possui 18 computadores com impressora. As entrevistas com os professores foram realizadas nas coordenações de cada ano, da escola.

Os diversos campos da ciência necessitam serem classificados, mesmo que temporariamente, devido ao desenvolvimento da própria ciência, para promover a unidade e ao mesmo tempo a diversidade do conhecimento humano.

3.1 Caracterização da escola pesquisada

A pesquisa foi realizada na Escola Classe 115 Norte com um grupo de 10 (dez) educadores exercendo atividades do 1º ano ao 5º ano do ensino fundamental de 9 anos. Essa escola faz parte da pública de ensino do Distrito Federal, situada no bairro Asa Norte-Brasília e tendo no total 268 alunos. Nesta escola há um laboratório de informática, com 18 computadores, com acesso a internet. Esta pesquisa visa abordar o uso do computador na vida profissional e social do professor, principalmente na utilização como ferramenta de auxílio a aprendizagem. Seria interessante se abrangesse outras escolas, porém, demandaria muito tempo, mais recursos e uma equipe maior. Por conseguinte, foi necessário delimitar numericamente esses professores entrevistados. Utilizou-se do questionário para impetrar dados e informações sobre o título da pesquisa.

3.2 Procedimento de Coleta de dados.

A coleta de dados se deu em uma pesquisa de campo, utilizando um questionário fechado e aberto, contendo 17 perguntas, que foram desenvolvidas com base no problema e nos objetivos da pesquisa. O questionário se baseou em partes da pesquisa da professora Mestra Cristina Azra e foi adaptado para as finalidades da presente pesquisa.

Para aplicar o questionário, procedemos a uma explicação prévia de todas as perguntas, distribuindo aos educadores, que responderam individualmente. Alguns educadores não quiseram responder, sendo necessário aplicar em outros professores.

É garantido o anonimato dos participantes conforme orientação do código de ética.

3.3 Procedimento de Tratamento e Análise dos dados.

Os questionários foram transcritos e tabulados de forma a agrupar as respostas, analisando e interpretando os dados, mostrando sua relevância para a escola. As respostas quantitativa foram tabulada no editor de texto Word usando o gráfico de colunas. Os dados foram categorizados considerando a recorrência das respostas dos educadores e foram interpretados e relacionados com questões discutidas pelos autores da área. Levando em consideração todas as resposta dos entrevistados.

3.4 Análise

A análise procurou a maior recorrência das respostas, sendo fidedigna as resposta dos entrevistados. O questionário foi elaborado contendo perguntas abertas e fechadas obtendo assim, dados tanto qualitativos quanto quantitativos.

3.5 Organização dos Dados Brutos

SUJEITOS: professores

TÉCNICA: questionário

3.6 Análise e Interpretação dos Dados

Caracterização dos sujeitos pesquisados: Professores regentes da Escola Classe 115 Norte

A pesquisa aconteceu na Escola Classe 115 Norte, pertencente a pública da rede oficial de ensino do Distrito Federal, localizada na SQN 115, Área Especial. Ela no momento tem 273 alunos do Ensino Fundamental I, Crianças e adolescentes: de 5 anos até os 13 anos. Os alunos são provenientes da quadra, das Regiões Administrativas e cidades do entorno. Os sujeitos da pesquisa, foram docentes regentes, onde 90% tem especialização em psicopedagogia. e somente 10% tem graduação em Pedagogia.

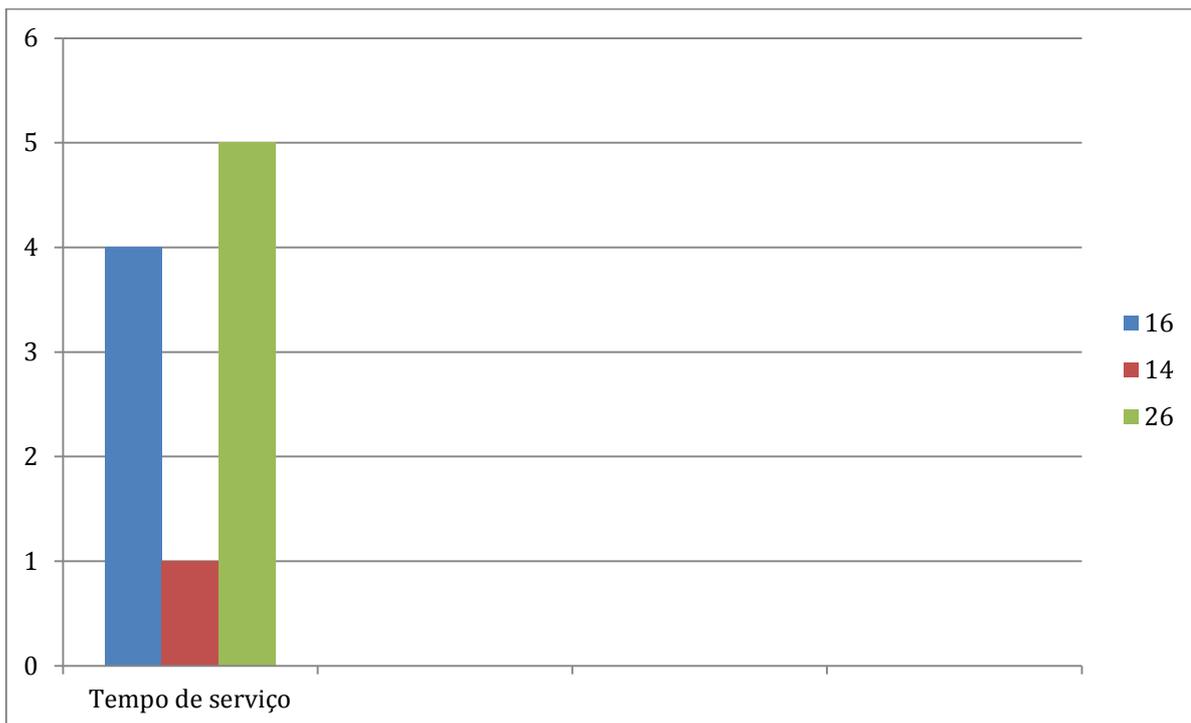
Dados gerais dos entrevistados: Todos os entrevistados são professores regentes da Escola Classe 115 Norte. Com turmas no vespertino e matutino. Assim temos duas turmas de 1º anos, 2º anos e 3º anos, três turmas dos 4º anos e quatro turmas do 5º anos.

Gênero:



Tabela 1

Podemos observar que 90% dos professores é do sexo feminino. Temos somente um professor.

Tempo de serviço:**Tabela 2**

Esse gráfico deixa claro que há pouca rotatividade de professores na escola. Facilitando a comunicação, a interação com toda comunidade escolar, devido a convivência.

Formação acadêmica:

Graduação dos professores:**Tabela 3**

Nesta escola somente um professor não tem especialização. Assim 90% tem especialização. Porém este professor sempre participa de formação continuada.

Acesso à internet:

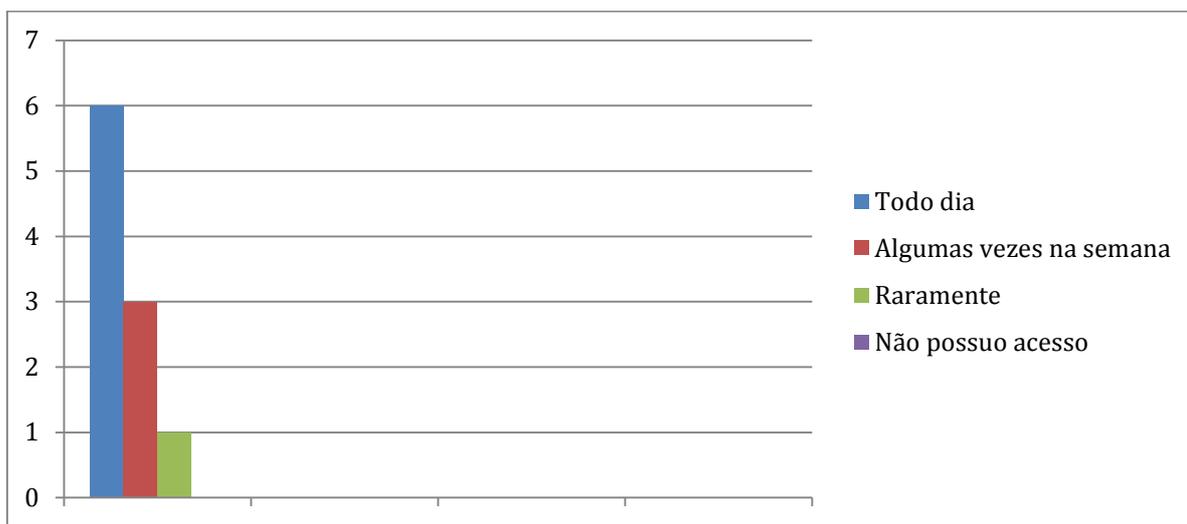


Tabela 4

100% dos entrevistados tem acesso a internet.

1- Você possui computador em casa?

Todos dos entrevistados possuem computadores de mesa e Notebook em casa.

2- Como os professores pensam sobre o uso da tecnologia. (O que você pensa sobre o uso da tecnologia em sala de aula?)

De acordo com as respostas pode ser observado que os professores aceitam o uso da tecnologia em sala de aula e que elas podem facilitar o seu fazer pedagógico. Todos concordam que o uso do computador pode propiciar um planejamento mais dinâmico e prazeroso para os alunos. A análise indicou que 100% das respostas foram favoráveis ao uso da tecnologia, sendo que os relatos destacaram diferentes usos e funções das tecnologias. sendo mais valorizados pelos entrevistados: computadores vistos como ferramenta para aprendizagem dos alunos, sendo positivo desde que haja suporte. Tecnologia sendo vista como ferramenta para gestão da sala de aula. Computadores vistos com reforço e projeto interventivo. "Penso que o computador é uma ferramenta essencial para a

aprendizagem dos alunos". "É uma excelente ideia". "De forma positiva desde que bem trabalhada com todo o suporte necessário para que não haja falhas no momento em que mais se precisa dele". "Auxilia em todo processo de relatórios, diários , anotações pelo professor". "Para o uso dos alunos nas aulas de reforço e projeto interventivo". "Auxilia na dinamização das aulas". "Possibilita aulas mais criativas e interativas". "Importante pois amplia o conhecimento e a forma de pesquisa". "Penso que é super interessante pois os alunos trazem experiências de casa que podem ser ampliadas, tornando-os sujeitos de suas aprendizagens". Borges (1999), nos relata:

A Informática Educativa se caracteriza pelo uso da informática como suporte ao professor, como um instrumento a mais em sua sala de aula, na qual o professor possa utilizar esses recursos colocados à sua disposição. Nesse nível, o computador é explorado pelo professor especialista em sua potencialidade e capacidade, tornando possível simular, praticar ou vivenciar situações, podendo até sugerir conjecturas abstratas, fundamentais a compreensão de um conhecimento ou modelo de conhecimento que se está construindo. (BORGES, 1999, p. 136).

A uso da Informática, como relata os professores, é uma ferramenta pedagógica que auxilia na aprendizagem possibilitando aos alunos serem sujeitos de suas aprendizagens e, dessa forma, contribuir para que haja transformação social, cultural e político. Ramos (2008, p. 69), ao se adequar oportunidade para que os alunos tomem, efetivamente, seus saberes “como sujeitos da aprendizagem”, eles ampliarão seus conhecimentos de forma prazerosa, além de se perceberem “autores da aula”. Assim o computador é um meio e não um fim, devendo ser utilizados observando cuidadosamente o currículo escolar.

3- A escola já ofereceu algum curso de capacitação para o uso de tecnologia na escola?

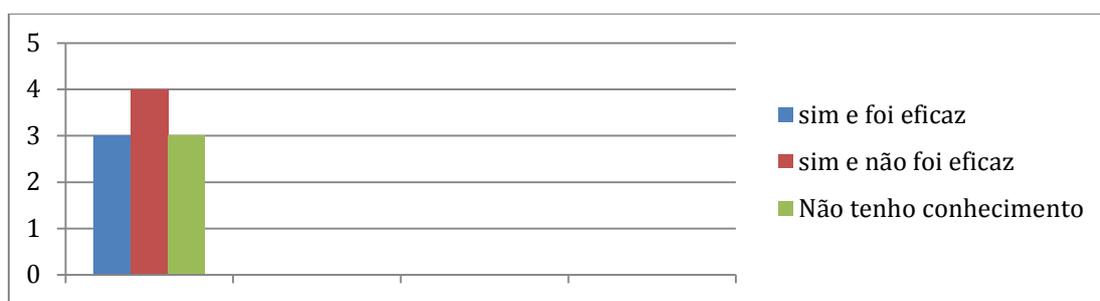


Tabela 5

É preciso investir mais na formação continuada do professor. Os professores sentem necessidade de se aprimorarem. Porém, com cursos que realmente facilitem o uso tecnológico na escola. Assim deve-se proporcionar momentos de aprendizagem, nas coletivas, nas coordenações, preparando o educador para ministrar aulas utilizando as tecnologias. A formação continuada é primordial para todos os professores. Libâneo (2004) nos relata que:

[...] a formação continuada pode possibilitar a reflexividade e a mudança nas práticas docentes, ajudando os professores a tomarem consciência das suas dificuldades, compreendendo-as e elaborando formas de enfrentá-las. De fato, não basta saber sobre as dificuldades da profissão, é preciso refletir sobre elas e buscar soluções, de preferência, mediante ações coletivas. (LIBÂNEO s/d, p. 227)

O educador consciente de suas responsabilidades procurará preparar e estar sempre atualizando e planejando sua aula. Isso irá torná-la mais eficiente e prazerosa para seus educandos. Essa atitude favorecerá a educação de excelência, contribuindo para tornar os discentes cidadãos, conhecedores de seus direitos e deveres. Educação de qualidade é o que almejamos.

4- Que tipo de tecnologia de informação e comunicação você utiliza com mais frequência?

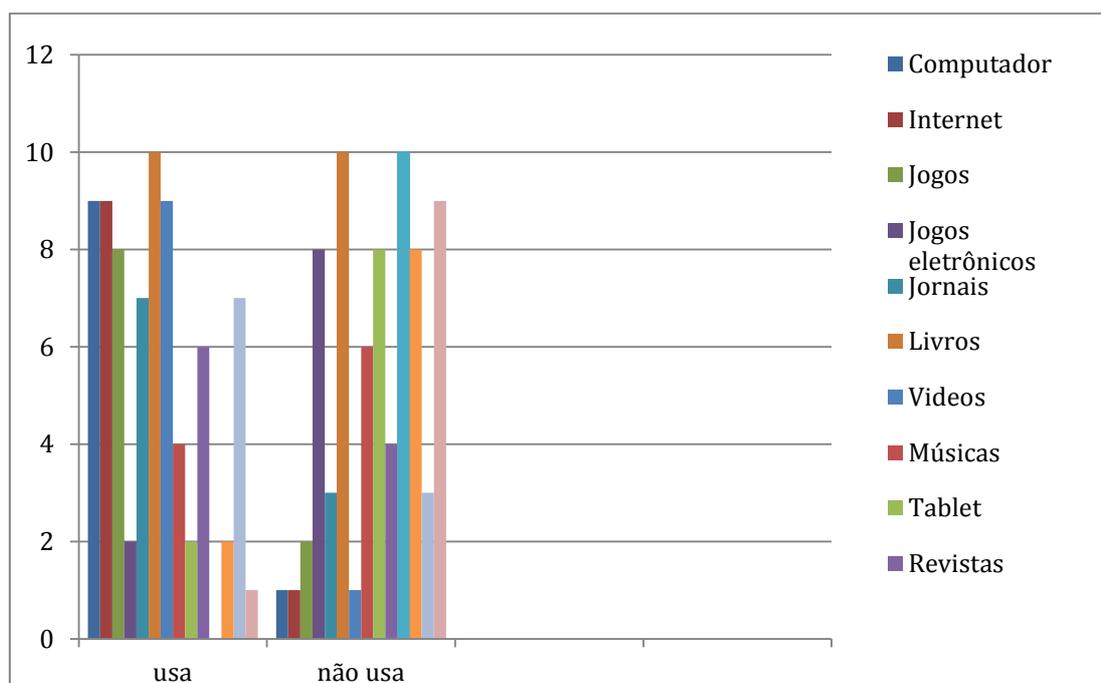


Tabela 6

Pode-se observar que nenhum professor utiliza de mídia *blueray* em sala de aula como facilitador da aprendizagem. Dando ênfase nos livros, vídeos, computador, internet, jogos, jornais.

5- Você tem acesso ao computador ligado à internet?

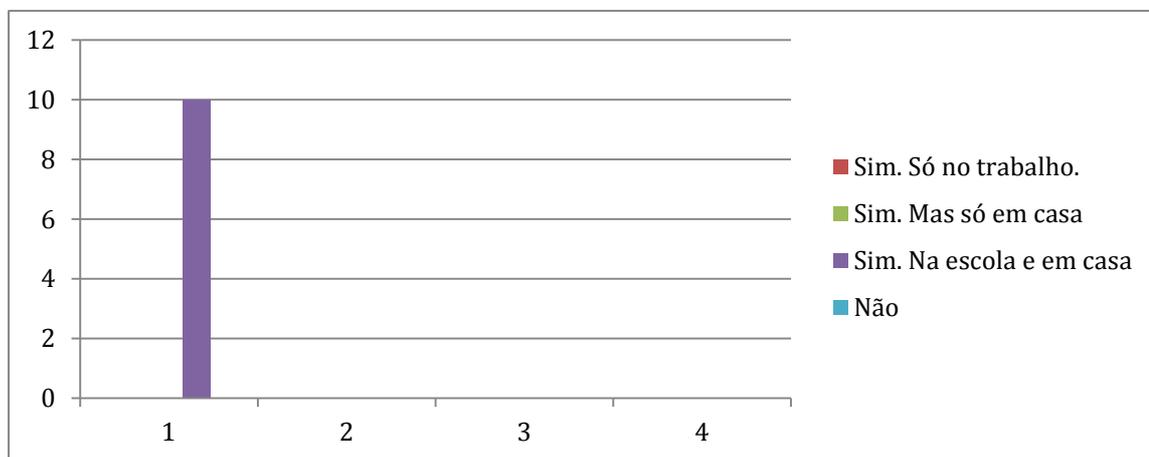


Tabela 7

Todos os professores tem acesso à internet na escola e em casa. Isso vem a facilitar o uso da tecnologia como ferramenta de aprendizagem.

6- Qual o seu conhecimento na utilização de recursos tecnológicos da internet(fórum, chat, e-mail, e outros)?



Tabela 8

Somente um professor relatou não utilizar nenhum recurso tecnológico. Esse docente não considera importante bem como não colabora com nada.

7- Qual seu conhecimento e experiência individual em relação ao uso de tecnologia na escola?

"Preciso aprender mais". "Conheço e uso da tecnologia, porém confesso que uso pouco". "Limita-se ao Word, para criar atividades para os meus alunos, bom como material de apoio para o uso pedagógico na preparação de material". "PowerPoint e o projetor multimídia, sempre com o auxílio da coordenação". "Conhecimento básico". "Fiz curso do PROINFO e minha experiência foi observar o despertar do interesse dos alunos(especiais) em fazer atividades que na forma escrita ele se recusava realizar. Experiência gratificante". "Experiência no Projeto Conhecer Português e Matemática". "Algumas são utilizadas em sala, outras no planejamento das atividades e como fonte de pesquisa". "Apresentação de histórias, filmes, jogos para os alunos. Tenho conhecimento em utilizar todas as mídias citadas acima."

Como diz Valente (1999), parece que a realidade indica uma forte incoerência entre a chegada dos computadores nas escolas e os projetores multimídias e as velhas técnicas transmissoras.

A análise das experiências realizadas nos permite entender que a promoção dessas mudanças pedagógicas não depende simplesmente da instalação de computadores. (VALENTE, 1999, p. 65).

Há necessidade de investir na formação continuada dos professores para que o uso do computador seja realmente uma ferramenta de auxílio a aprendizagem.

8- Que motivo leva você a não usar o computador como ferramenta de produtividade?

"Falta de logística". "Insegurança, de não saber utilizar todas as ferramentas". "Dificuldade do acesso dentro da escola, capacitação dos professores, falta de profissionais de apoio e a falta de manutenção dos equipamentos". "Falta de recursos para todos os alunos". "Instabilidade na internet." Percebe-se aqui que os professores estão abertos ao uso da tecnologia, mas, muitos obstáculos os impedem de utilizá-los. É importante observar a necessidade de não somente disponibilizar recursos tecnológicos. Deve haver uma preocupação na preparação adequado dos educadores quanto ao uso da tecnologia na educação.

9- Você utiliza o computador para auxiliar suas aulas?

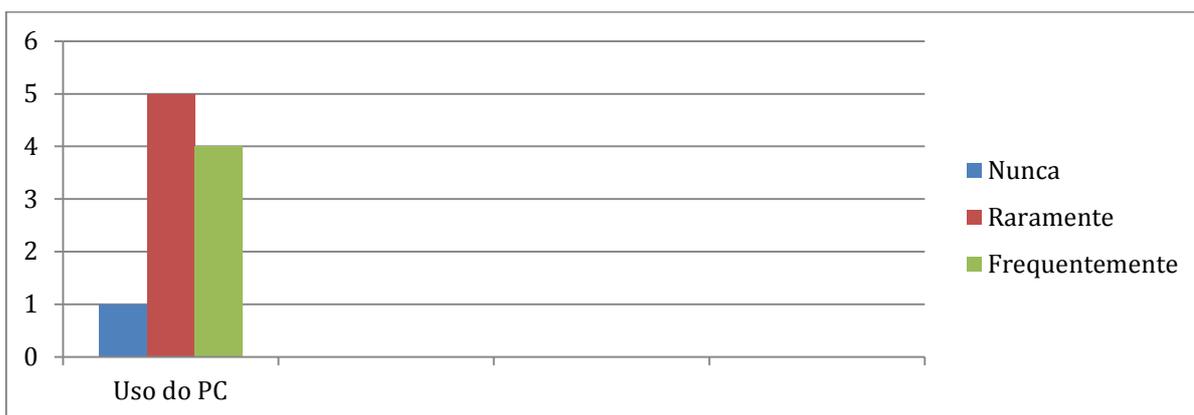


Tabela 9

Somente um professor nunca utilizou o computador para auxiliar suas aulas.

10-Qual sua receptividade e percepção quanto ao uso da tecnologia no seu fazer pedagógico?

"Gosto muito da tecnologia e seus mecanismos para incrementar meu trabalho. Ferramenta indispensável". "Positiva, mas ainda não domino o uso de alguns programas, entretanto não resisto em usá-los, solicito auxílio aos colegas que dominam para que não limite meus alunos a vivenciarem o material rico que se tem nesses meios tecnológicos". "Adoraria usar mais a tecnologia no meu trabalho". "Encontro-me ainda um pouco assustada e insegura pois considero-me uma analfabeta digital, mas aberta para aprender". "Utilizo muito, principalmente para pesquisar novidades para os alunos". "Mudar gera insegurança, acredito que em pouco tempo superarei esse obstáculo". "Muito boa, percebo a tecnologia como meio de ampliar os estudos, discussões e interesse em sala, além do que os alunos podem ampliar seus conhecimentos, sendo os sujeitos de suas aprendizagens". "Acho importante, mas não me sinto capacitada a utilizar". "Gostaria de poder contar mais com esse recurso tão importante para a educação". "Sou receptiva, mas é trabalhoso e cansativo, pois tenho que planejar e executar sozinha. Ampliar a visão e o modo diferente do aprender."

Pode-se perceber que os professores estão receptivos e querem aprender. Desse modo, a orientação para a implementação da tecnologia é necessário, como nos relata Litwin, (1997).

[...] Encontrar, na tarefa cotidiana do educador, um sentido para a tecnologia, um para quê. Este "para quê" tem conexão com o verbo ticein, com ideia de criação, de dar à luz, de produzir. Como

educadores buscamos que os alunos construam os conhecimentos na diferentes disciplinas, conceitualizem, participem nos processos de negociação e de recriação de significados de nossa cultura, entendam os modos de pensar e de pesquisar das diferentes disciplinas, participem de forma ativa e crítica na reelaboração pessoal e grupal da cultura, opinem com fundamentações que rompam com o senso comum, debatam com seus companheiros argumentando e contra argumentando, elaborem produções de índole diversa: um conto, uma enquete, um mapa conceitual, um resumo, um quadro estatístico, um programa de rádio, um jornal escolar, um vídeo, um software, uma exposição fotográfica, etc. (LITWIN, 1997. p.33).

O desafio do uso da tecnologia na escola é a incorporação de novos referenciais teóricos com as perspectivas tecnológicas. Sanada esta dificuldade, haverá avanços que propiciarão melhorias no ensino aprendizagem.

11-Quais pontos favoráveis e desfavoráveis à implementação da tecnologia em salas de aula?

"Só vejo pontos positivos, porém a proposta deverá ser atrativa". "Temos pontos favoráveis como um outro olhar para a educação e pontos desfavoráveis como recursos materiais e espaço físico". "Acesso a informações complementares às aulas, propicia alunos mais críticos e atentos". "A internet deixa os alunos (adolescentes) ansiosos para entrar em sites de relacionamentos, tirando um pouco o foco da aula, por outro lado à rapidez e interação com assuntos atuais podem compensar". "Melhor percepção dos alunos, trabalho em grupo, interatividade". "Levar os alunos a participar da realidade digital da sociedade, do mundo em que vive desde que bem monitorado". "Possibilita aulas mais ricas."

De um modo geral a implementação da tecnologia vem a acrescentar mais dinamismo, criticidade e interatividade. Tudo o que fazemos tem que ser bem planejado, este é um passo essencial para que haja sucesso nas aulas. Para os que não concordam com as transformações acarretadas pelo uso do computador e a Internet, Lévy (1996) nos fala:

[...] que considerar o computador apenas como um instrumento a mais para produzir textos, sons ou imagens sobre um suporte fixo equivale a negar sua fecundidade propriamente cultural, ou seja, o aparecimento de novos gêneros ligados à interatividade. [...] Na tela do computador o leitor seleciona um texto que reside numa reserva de informação possível e faz uma edição para si, uma montagem singular. Nesse sentido, seu ato de leitura é uma atualização das significações de um texto, já que a interpretação comporta também um elemento de criação pessoal. Enfim, o suporte digital está

permitindo novos tipos de leitura e escrita. Pode-se até falar de uma leitura e escrita coletiva. (LÉVY *apud* Freitas, p. 17).

Não tem como desconhecer as mudanças no processo educacional trazidos pela chegada da tecnologia. O computador quanto a internet já fazem parte da vida dos professores e alunos.

12- Você considera importante o uso da tecnologia no processo educacional? Por quê?

"Considero de suma importância, pois ocorre a inserção do cidadão com o mundo". "Muito importante, a escola não pode ser vista como algo arcaico, separado da realidade". "Sim, desde que direcionado e monitorado para tal fim. Sim a tecnologia está ai para ficar e a cada dia mais transformado". "O que hoje é atual, amanhã já é obsoleto." Os professores consideram importante o uso tecnológico, porém, 60% dos professores acreditam que necessitam de auxílio para que esse seja eficaz.

13- Que tipo de mídia seria eficaz para melhoria da aprendizagem?

"Aquele que traz atividades interativas: vídeos, DVDs, TV, livros, revistas, software educativos, computadores, internet, Projetor Multimídia, CDs.". Belloni (1991, p.41) relata que:

A mídia concebe um campo autônomo do conhecimento que deve ser estudado e ensinado às crianças da mesma forma que estudamos e ensinamos a literatura, por exemplo. A integração da mídia à escola precisamente de ser realizada nestes dois níveis: enquanto objeto de estudo, fornecendo às crianças e aos adolescentes os meios de conter esta nova linguagem; e enquanto instrumento pedagógico, fornecendo aos educadores suportes altamente eficazes para a melhoria da qualidade do ensino, porque estão adaptados ao universo infantil. (Belloni, 1991, p.41).

Compreende-se que a obtenção de informação e a formação crítica de alunos não se dá pela leitura de um único meio. Mas justamente pela comparação entre eles. É precisamente pelo ingresso ao incoerente, à percepção e as diferentes visões e compreensões de um mesmo acontecimento. Então, podemos fazer leitura do mundo que vai bem além das leituras decodificadas de palavras.

14- Você acredita que a tecnologia pode motivar alunos e professores a se engajarem mais na escola? Por quê?

Todos os professores responderam que sim.

"Favorece o crescimento e as novidades para as pessoas". "Torna as aulas mais dinâmica". "Facilita o uso do tempo". "Facilita a pesquisa". "Se for utilizada com interação entre os alunos, conteúdos e objetivos escolares". "Possibilita conhecer um universo de informações, novos conhecimentos, interação com outras realidades e para complementar a aprendizagem". "Pode tornar a aprendizagem mais interessante". "Amplia e estimula a aprendizagem". "Porque é um mundo aberto que convida de uma maneira mais leve a buscar mais e mais informações."

Sancho (2006, p. 16), a tecnologia pode:

Elas alteram a estrutura de interesses, o que tem implicações importantes na avaliação do que se considera prioritário, importantes, fundamental ou obsoleto e também na configuração das relações de poder. Em segundo lugar mudam o caráter dos símbolos, quando o primeiro ser humano começou a realizar operações comparativamente simples [...], passou a mudar a estrutura psicológica do processo de memória, ampliando-a para além das dimensões biológicas do sistema nervoso humano. [...] Em terceiro lugar, modificam a natureza da comunidade. Neste momento, para um grande número de indivíduos, esta área pode ser o ciberespaço, a totalidade do mundo conhecido e do virtual. (SANCHO, 2006, p.16).

Isso demonstra que os professores acreditam que as novas tecnologias podem ajudar a motivar, a todos, discentes e docentes mesmo aqueles que não costumam utilizar, essa poderosa ferramenta de conhecimento. Desse modo, mais cedo ou mais tarde, todos vão sentir necessidade de se apropriar mesmo que involuntariamente.

15- O que poderia favorecer para que você pudesse usar o computador como ferramenta de auxílio a aprendizagem?

"Maquinas suficientes para acomodar alunos e professores". "Uma sala organizada e com tudo funcionando perfeitamente e com um profissional apoiando". "Que todos os alunos tivessem acesso ao computador". "Alguém para auxiliar na montagem e desmontagem dos equipamentos". "A facilidade do acesso dentro da escola e em sala de aula". "Um computador para cada aluno". "Um trabalho que despertasse o interesse dos alunos". "Orientação e monitoramento". "Constante manutenção, alguém responsável por eles". "Ter computadores em sala com acesso a internet". Os professores deixam claro, que necessitam de orientação para a execução das atividades utilizando a tecnologia. Sendo também ideal ter equipamentos adequados e logística que realmente atenda suas necessidades.

16- Quanto à logística. Existem profissionais de apoio? Quem?

Esse é um dos problemas que os professores enfrentam. Há carência de profissional de apoio no laboratório de informática. Eles relatam que podem contar somente com a colaboração da coordenação, que nem sempre está disponível. Infelizmente não há de fato professores de apoio, quanto ao uso tecnológico na escola.

17- Em que situação a tecnologia pode ser utilizada na escola?

"Muitas situações como: pesquisa, revisão de conteúdos, descoberta de informações, atualização, introdução de dados, filmes, jogos, músicas, ilustrações, Hino Nacional, festas e reforço. É utilizada em todos os eventos da escola. Em várias situações com objetivos bem definidos. Em todas as situações de aprendizagem atentando-se para as devidas adequações. Como apoio à complementação de todos os componentes curriculares, visando concretizar os conteúdos apresentados em aula, incentivo motor, perceptivo, interacional e motivacional, facilitador para realização de atividades específicas solicitadas pelo professor."

A flexibilidade do uso tecnológico não só completa e auxilia como potencializa o trabalho dos educadores. Isso permitirá o acesso a uma infinidade de incrementos e reproduções dos conceitos que os educadores não têm a mínima possibilidade de oferecer.

CONCLUSÃO

Ao analisar os dados desta pesquisa, foi possível distinguir os diferentes usos que os professores dão para a tecnologia nas suas salas de aula. Foi verificado que muitos professores não gostam de se arriscar. Tem medo de sair de sua área de conforto. Estes se encontram estagnados em suas práticas pedagógicas. Por outro lado, 90% dos professores relataram a possibilidade de desenvolver trabalhos de qualidade na transmissão do conhecimento de maneira prazerosa e atrativa.

Os professores acreditam que é indiscutível a presença dos novos recursos no cotidiano escolar. Concordam que não é possível conceber uma escola onde a presença do computador se restrinja à área administrativa.

A análise sugere a formação e capacitação dos professores incorporada a um especialista responsável técnico e pedagógico disponível no laboratório como auxiliar do uso tecnológico mais relevante. A formação continuada proporciona constante aperfeiçoamento técnico e pedagógico, que estimula a vontade de construção coletiva dos ideais pedagógicos e sociais a serem alcançados em seu fazer pedagógico.

Os dados indicam que um docente seguro e ciente de sua função de mediador da aprendizagem, mesmo utilizando novas tecnologias, corrobora para a recolocação do educador em seu lugar de autor cultural. De acordo com a maioria dos entrevistados, lhe dá novo ambiente para criar novas circunstâncias pedagógicas, para socializar o conhecimento, para que haja um trabalho solidário e para que seus alunos se apropriem do conhecimento organizado de forma crítica, criativa e sejam os autores de suas aprendizagens.

A pesquisa demonstra que a soma entre a tecnologia e a ação pedagógica, nasce do ensejo do ensino transformando a consciência do educador, e passa a ter um papel essencial ao se encontrar com estes novos recursos que vem facilitar o seu trabalho docente. Em face dos problemas que o educador enfrenta, ele deve se dispor a favor de concepção de recurso para a melhor experiência e interação com a realidade dos estudantes. Assim, Behrens diz:

Em parceria, professores e alunos precisam buscar um processo de auto-organização para acessar informação, analisar, refletir e elaborar com autonomia o conhecimento. O volume de informações não permite abranger todos os conteúdos que caracterizam uma área do conhecimento. Portanto, professores e alunos precisam aprender como acessar o conhecimento, onde encontrá-lo e o que fazer com ele. (Behrens, 2000, p. 71).

Sendo assim, o problema que motivou esta pesquisa, foi investigado ao buscar, analisar e apresentar os dados coletados e impetrados em suas articulações e as referências teóricas. A pesquisa trouxe achados que são de suma importância para compreender os diferentes usos tecnológicos na escola. Os educadores interessados, com seu conhecimento a respeito do assunto e a disposição para participar da pesquisa, cooperaram para que este trabalho encontrasse bons resultados. Destaco que esta pesquisa foi extraordinária para o meu desenvolvimento acadêmico, não só por ter a responsabilidade de pesquisadora, na busca incessante pelo conhecimento, mas também por ser um assunto que despertou meu interesse. O uso das novas tecnologias para a promoção educacional faz-se presente no âmbito escolar. É acreditado que, com o uso da tecnologia como facilitadora da aprendizagem, pode-se tornar a escola um ambiente agradável para se obter educação de excelência.

REFERÊNCIAS

ALVESMAZZOTTI, A.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 2000.

AUSUBEL, David (2003) Aquisição e retenção de conhecimentos: Uma perspectiva cognitiva. Editora Plátano

BELLONI, M.L. Educação para a mídia: missão urgente da escola. Comunicação & Sociedade, São Bernardo do Campo, v. 10, n. 17, p. 36-46,

BEHRENS, Marilda Aparecida. MORAU, José Manuel. MASSETO, Marcos. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2000.

BOGDAN, R. E BIKLEN, F. Investigação qualitativa em educação. Porto: Porto BRASIL. Ministério da Educação. Textos explicativos e informativos do funcionamento dos programas de modernização das escolas públicas brasileiras, [2009]. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/index.php>>. Acesso em: 30 jan. 2009.

COBURN, Peter et al. Informática na Educação. [tradução de Gilda Helena Bernardino de Campos Novis]. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1988.

FREITAS, Maria Teresa de Assunção & COSTA, Sérgio Roberto. Leitura e Escrita de Adolescentes na Internet e na Escola. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2005.

FANTIN, M. Mídia-educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.

FERREIRA, Oscar Manuel de Castro e JÚNIOR, Plínio Dias da Silva. Recursos Audiovisuais no Processo Ensino-Aprendizagem. São Paulo: EPU, 1986.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola – Teoria e Prática. Goiânia: Alternativa, 2004

LITWIN, E. Tecnologia educacional: Política, História e Proposta. Porto Alegre: Artmed, 1998.ago. 1991.

LIMA, Lauro de Oliveira. Escola no Futuro: Orientação para os Professores de Práticas de Ensino. 3 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1979.

LITTO, Fredric M Repensando educação em função de mudanças sociais e tecnologias recentes. São Paulo: SENAC, 1999 apud OLIVEIRA, Vera Barros de (Organizadora).

MORAN, J. Como utilizar as tecnologias na escola. In: A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá. São Paulo: Papirus, 2007. p. 101-111

OLIVEIRA, Vera Barros de (Organizadora). Informática em Psicopedagogia, 2 ed. São Paulo: SENAC, 1999.

PARRA FILHO, Domingos, SANTOS, João Almeida. Metodologia Científica. 3 ed. São Paulo: Futura, 2000.

PRIMO, Alex. Avaliação em processos de educação problematizadora online. In: Marco Silva, Edméa Santos. (Org.) Avaliação da aprendizagem em educação online. São Paulo: Loyola, 2006. p. 38-39.

RIPPER, Afira Vianna. O preparo professor para as novas tecnologias. São Paulo: SENAC, 1999 apud OLIVEIRA, Vera Barros de (Organizadora). Informática em Psicopedagogia, 2 ed. São Paulo: SENAC, 1999.

ROMERO, T. Aprendizagem significativa em um ambiente multimídia, 2006. Disponível em: <<http://www.rived.mec.gov.br/artigos/2006-VEIAS.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2008.

SANCHO. Juana Maria; HERNANDEZ, Fernando e colaboradores. [et al.]. Tecnologias para transformar a educação. Porto Alegre: Artmed, 2006.

VALENTE, J.A. Uso da em sala de aula. Educar em Revista, [S.l.], v. 19, p. 131-146, 2002.

APÊNDICES

Uso da tecnologia na escola.

DADOS GERAIS		
PROFESSOR	E-MAIL	TELEFONE
NOME DA ESCOLA: ESCOLA CLASSE 115 NORTE		
NOME:	QUANTO TEMPO DE	CARGO
	PROFISSÃO	
Sexo	FORMAÇÃO	Professor

Atividade diagnóstica para mapear as condições nas quais as tecnologias são utilizadas, pelos professores, para apoiar os processos pedagógicos em sua escola. Registre seus apontamentos.

1 - Você possui computadores em casa?

() sim quantos

() não

2 – O que você pensa sobre o uso do computador na sala de aula?

3- A escola já promoveu algum curso de capacitação para uso de tecnologia na escola?

() sim e foi eficaz () sim e não foi eficaz () Não tenho conhecimento

4 -Que tipo de tecnologia de informação e comunicação você mais utiliza nos seu dia a dia?

() Computador

() Livros

() Blueray

() Internet

() vídeos

() celular

() jogos

() Músicas

() Notbook

() Jogos eletrônicos

() Tablet

() Netbook

() Jornais

() Revistas

5-Você tem acesso ao computador ligado à internet?

- () sim . Mas só no trabalho
- () sim. Mas só em casa
- () sim. Na escola e em casa e
- () não

6- Qual o seu conhecimento na utilização de recursos tecnológicos da internet (fórum, chat, e-mail, e outros)?

- () nenhuma () Uso (ou já usei) este e outros recursos

7 - Qual seu conhecimento e experiência individual em relação ao uso de tecnologia na escola?

8- Que motivo leva você a não usar o computador como ferramenta de produtividade?

9 -Você utiliza o computador para auxiliar suas aulas?

- () nunca
- () raramente
- () freqüentemente

10-Qual sua receptividade e percepção quanto ao uso da tecnologia no seu fazer pedagógico?

11- Quais pontos favoráveis e desfavoráveis à implementação da tecnologia em as de aula?

12-Você considera importante o uso da tecnologia no processo educacional? Por quê?

13-Que tipo de mídia seria eficaz para melhoria da aprendizagem?

14-Você acredita que a tecnologia pode motivar alunos e professores a se engajarem mais na escola? Por quê?

15- O que poderia favorecer para que você pudesse usar o computador como ferramenta de auxílio a aprendizagem?

16-Quanto a logística. Existem profissionais de apoio? Quem?

17-Em que situação a tecnologia pode ser utilizada na escola?